



## DESERTOS E PÂNTANOS ALIMENTARES NO ENTORNO DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

**MELLO; Bernardo Andretti de <sup>1</sup>, CARDOSO; Leticia Oliveira <sup>2</sup>, HONÓRIO; Olivia Souza <sup>3</sup>, SILVA; Isabela da Costa Gaspar da <sup>4</sup>, JUNIOR; Paulo César Pereira de Castro <sup>5</sup>, TAVARES; Letícia Ferreira <sup>6</sup>, MENDES; Larissa Loures <sup>7</sup>**

### RESUMO

**Objetivos:** Descrever o ambiente alimentar no entorno das escolas do Rio de Janeiro e sua associação com diferentes métricas de iniquidades sociais contextuais. **Métodos:** Estudo ecológico do entorno de escolas públicas e privadas. Utilizou-se como unidade de análise o recorte geográfico, aqui denominado vizinhança (agregados de setores censitários semelhantes entre si). Desertos alimentares foram definidos de acordo com a densidade de estabelecimentos saudáveis por 10 mil habitantes, enquanto pântanos alimentares foram definidos pelo somatório de lojas de conveniência, lojas de doces, lanchonetes e minimercados. Foram utilizadas como medidas de iniquidade social tercil de renda e os índices de privação e segregação econômica residencial. As análises dos dados foram conduzidas nos softwares QGIS 2.14.9 e SPSS 19.0. **Resultados:** 15% das escolas estavam em áreas de desertos alimentares, 97% em pântanos alimentares e 12% em vizinhanças com ambas as características. As áreas de desertos e pântanos alimentares simultaneamente foram observadas com maior frequência nas vizinhanças de renda do primeiro tercil (24,2% vs. 8,7% no segundo e 7,8% no terceiro,  $p < .001$ ), de alta segregação (25,7% vs. 9,0% média e 10,1% baixa,  $p < 0.001$ ) e alta privação social (24,4% vs. 9,7% média e 10,9% baixa,  $p = 0.014$ ), sem diferenças significativas entre escolas públicas e privadas (12,9% vs. 11% respectivamente,  $p = .098$ ). **Conclusões:** Os resultados apontam que as escolas do Rio de Janeiro estão expostas a um ambiente alimentar pouco saudável e que índices de privação e segregação oferecem informações consistentes sobre a prevalência de desertos e pântanos alimentares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de pesquisa, 1- Descrição sobre ambiente alimentar, Ambiente alimentar, desertos alimentares, pântanos alimentares, escolas

<sup>1</sup> Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas - Fundação Getúlio Vargas (FGV EBAPE), bernardoandretti13@gmail.com

<sup>2</sup> Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), leticiadeoliveiracardoso@gmail.com

<sup>3</sup> Escola de Nutrição - Universidade Federal de Ouro Preto, olivia.honorio@aluno.ufop.edu.br

<sup>4</sup> Instituto de Nutrição Josué de Castro - Universidade Federal do Rio de Janeiro, isabelacgs.ufrj@gmail.com

<sup>5</sup> Instituto de Nutrição Josué de Castro - Universidade Federal do Rio de Janeiro, paulocastro@nutricao.ufrj.br

<sup>6</sup> Instituto de Nutrição Josué de Castro - Universidade Federal do Rio de Janeiro, leticiatavares@nutricao.ufrj.br

<sup>7</sup> Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais, larissa.mendesloures@gmail.com